

LIÇÃO 1

Como entender o casamento e a família

Há muitos séculos atrás, Abraão partiu numa viagem com sua família. Deus havia lhe prometido: *De ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engradecerei o nome. Sê tu uma bênção! Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra* (Gn 12.2-3). Dois mil anos depois, Paulo escreveu sobre a promessa que Deus fez a Abraão. O apóstolo disse que todos os que creem fazem parte da família espiritual de Abraão. Considere Abraão: *É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça. Sabei, pois, que os **da fé é que são filhos de Abraão**. Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios, preanunciou o evangelho a Abraão: **Em ti, serão abençoados todos os povos***. (Gal 3.6-8). Mais tarde, o apóstolo João teve uma visão relacionada com a família numerosa de Abraão. *Depois destas coisas vi, e eis **grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas**, em pé diante do trono e diante do Cordeiro* (Ap 7.9).

Como Abraão, estamos numa viagem junto com nossas famílias. A viagem de Abraão levou-o a uma terra longínqua. Nossa viagem está nos levando ao nosso lar eterno com Deus. O objetivo deste curso é ajudar cada família a ficar mais agradável a Deus. Nosso desejo é que Cristo faça de nossas famílias uma bênção para o mundo. Podemos ler sobre as lutas que Abraão teve com sua família. Podemos entender as lutas da família porque temos as nossas próprias lutas e entendemos que outras virão. Mas como Abraão, nós andamos pela fé. E todos os crentes fazem parte da família maior de Deus, a família espiritual. Esta família é *uma grande multidão[...] de todas as nações, tribos, povos e línguas* (Ap 7.9). Somos uma família pois todos temos fé em Cristo. Somos todos filhos de Abraão. Crentes por todo o mundo estudarão este curso sobre a família. Ao estudá-lo terão a oportunidade de crescer em sua família biológica e com relação à grande família de Deus. Temos bastante em comum uns com os outros, mas também há muitas diferenças entre nós. Introduziremos alguns costumes e ilustrações que têm pouco a ver com sua cultura. Quando isto acontecer, despenda algum tempo aprendendo sobre sua família espiritual em outras partes do mundo e orando por eles.



Um fundamento bíblico
Os propósitos de Deus para a família
Três estágios de crescimento no casamento
Resumo da lição

Esboço da Lição

Ao término desta lição, o aluno deverá estar apto para:

- explicar qual o princípio, o plano e a ordem para o casamento;
- descrever as três ações do padrão de Deus para o casamento;
- explicar pelo menos oito propósitos para o casamento e para a família;
- contrastar o primeiro e o segundo estágio do casamento;
- descrever sete características do amor maduro.

Objetivos da Lição

UM FUNDAMENTO BÍBLICO

No princípio Deus ordenou o casamento e a família

O que você pensa quando ouve a palavra *casamento*? Alguns ligam o casamento a “estar apaixonado”. A palavra casamento faz com que outros pensem na cerimônia de casamento. Em muitos casos, os governos têm leis sobre o casamento. Essas leis humanas são úteis, mas a ideia do casamento não veio de seres humanos.

No princípio, criou Deus os céus e a terra (Gn 1.1). Ele criou a terra e o mar, o sol e a lua, as plantas e os animais. E no princípio, Deus criou o homem e a mulher e os uniu através do casamento. O casamento foi uma ideia de Deus. É por isso que deixamos que a Bíblia defina casamento e família. Com certeza Aquele que planejou o casamento deveria defini-lo! A Bíblia ensina que o casamento é um compromisso público entre um homem e uma mulher de se tornarem um e permanecerem fiéis um ao outro até a morte. Uma nova família começa quando um homem e uma mulher se casam. A família cresce quando os filhos nascem ou são adotados. Algumas famílias são grandes, mas uma família pode ser constituída de duas pessoas. Deus planejou que o casamento e as famílias fossem o fundamento para todas as sociedades ao longo da história. Ainda hoje, em todas culturas do mundo, há casamentos e famílias. Mesmo assim, as famílias frequentemente estão fora do plano divino. Durante este curso, peçamos a Deus Sua graça para nos ajudar em nossos casamentos e famílias para que se tornem tudo o que Ele deseja que sejam.



1. Defina casamento e família:



2. Por que você pensa que o casamento e a família existem no mundo todo?

O plano de Deus para o casamento é a monogamia

Há dois tipos principais de casamento nas diferentes culturas. O primeiro é monogamia - um casamento somente entre um homem e uma mulher. O segundo principal tipo de casamento é poligamia - um casamento em que há mais do que um marido ou mais que uma mulher. No Antigo Testamento, Jacó se casou com Lia e sua irmã Raquel (Gn 29.1-30). Entretanto, seu desejo era de se casar somente com Raquel. Foi Labão, um idólatra e enganador que queria que Jacó tivesse mais de uma mulher.

A Bíblia ensina que a monogamia - casamento entre um homem e uma mulher - é o plano de Deus. Isto fica claro na história da primeira família, Adão e Eva (Gn 2.20-24). As Escrituras nos dizem, *Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea[...]* Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. (Gn 2.18-24). Ele NÃO disse auxiliadora que lhe seja idôneas ou se une a suas mulheres. O plano de Deus sempre foi que um homem e uma mulher se casem. Lameque, um homem que foi um assassino, foi o primeiro homem na Bíblia a se casar com uma segunda mulher (Gn 4.19-24).

Vemos o plano de Deus para uma mulher em Seu relacionamento com Israel. Ele desejou que Israel se tornasse como uma mulher fiel para Ele. Os profetas do Antigo Testamento muitas vezes lembravam Israel de sua infidelidade para com Deus. Oséias indica que Deus não teria nenhuma outra esposa senão Israel, assim como Israel não devia ter nenhum outro esposo senão Jeová. Podemos encontrar a mesma ênfase sobre uma esposa em Isaías e Ezequiel (Is 54, 62.1-5; Ez 16).

Os reis de Israel muitas vezes se casavam com mais do que uma mulher. Este comportamento carnal era contra o plano e o padrão divino ensinado em Gênesis 2.24. De fato, as muitas esposas de Salomão foram a raiz da infidelidade de Israel para com Deus. Elas levaram o coração do rei à idolatria. A nação logo seguiu Salomão neste caminho de adultério espiritual.

O apóstolo Paulo apoia o plano de Deus de uma só esposa. Ele diz que um diácono precisa ser marido de uma só mulher (1Tm 3.2,12; Tt 1.6). Da mesma forma, para uma viúva receber ajuda, ela precisa ter sido esposa de um só marido (1Tm 5.9).

Jesus tornou claro que o plano de Deus era de que um homem se casasse somente com uma esposa. O Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e disse: *Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher* [e não mulheres!] (Mt 19.4-5; Mc 10.6-7). Da mesma forma, o Novo Testamento nos diz que Jesus vai se casar somente com uma noiva, a Igreja.

3. Defina monogamia:



4. Se a monogamia é o plano de Deus, como se explica a poligamia no Antigo Testamento?



Deus também abençoa os celibatários (1Co 7.1-11, 25-40)

Deus deu o dom do casamento para a maioria das pessoas. Ele aconselha pessoas não casadas a se casarem se não conseguem controlar seus desejos sexuais (1Co 7.9). Ainda assim, o casamento não é para todos. Deus muitas vezes aprova longos períodos no estado de solteiro ou uma vida toda desta forma. Em 1Coríntios 7 vemos várias razões porque uma pessoa pode escolher permanecer solteira.

- Um dom e chamado para a vida de solteiro (celibato) (1Co 7.7);
- Uma crise presente (1Co 7.26);
- Uma compreensão de que o tempo neste mundo é curto (1Co 7.29-31);
- Um compromisso de dar uma devoção não dividida a Deus (1Co 7.28,32-35);
- A ausência de um crente para casar (1Co 7.39; 2Co 6.14-18).

A vida de solteiro não é uma vida de segunda classe. Ela é plenamente aprovada e abençoada por Deus. Cada pessoa deve receber a oportunidade de aceitar ou rejeitar o casamento (1Co 7.37, 39-40). Algumas pessoas não casadas sentem que não tiveram escolha. Elas gostariam de se casar, mas não tiveram essa oportunidade. Ou talvez deixaram a oportunidade passar e agora se lamentam. Talvez cogitem se há alguma coisa errada com elas, já que não foram escolhidas para o casamento. Mas Deus não fica surpreso por suas vidas. Ele tem um propósito para todos. Se você é solteiro, permaneça puro e fiel a Deus. Sirva ao Senhor com todo o seu coração. Na próxima lição, consideraremos como escolher e achar um cônjuge. Mas é importante primeiro buscar a Deus sobre a questão de se casar ou não.



5. Dê duas razões por que alguns não devam se casar:

A ordem de Deus para o casamento e a família (Ef 5.22-6.3; Gn 1-2)

Ordem é imprescindível no mundo que Deus criou. Deus tem um plano de conferir ordem a tudo. Ele separou a água da terra seca e a noite do dia. Precisamos de ordem na natureza e ordem na sociedade; ordem em cada nação e ordem em cada família - a menor unidade da sociedade. Se a ordem falhar no lar, então a sociedade estará em perigo. A Bíblia ensina pelo menos três coisas sobre o plano de Deus para a ordem na família.

O marido é o cabeça da mulher

Maridos e mulheres são iguais, mas têm papéis diferentes. Lembre-se da história da criação. Adão e Eva eram ambos feitos à imagem de Deus. Ambos receberam o direito de governar a terra. E ambos tinham que responder a Deus por seus pecados.

Mas Deus deu a função de liderança ao marido. Ele foi criado primeiro. Foi Adão quem deu nome aos animais. E ele mostrou sua liderança quando a chamou de *mulher* e lhe deu o nome de *Eva*. Deus ordena que os maridos sigam o exemplo de Cristo como líder amoroso.

A mulher deve se submeter a seu marido

O papel da mulher não é menos importante que o do marido, mas é diferente. A submissão da esposa é uma atitude de respeito por seu marido e sua liderança no lar. A mulher sente, fala e pensa por si mesma à medida que contribui para o casamento. Sua submissão é como a submissão da igreja a Cristo. É uma resposta ao amor de seu marido (Ef 5.22-24).

Os filhos devem honrar e obedecer a seus pais

Isto liga as gerações de uma família. Os filhos imitam seus pais. Se os pais horam seus pais, então os filhos que os observam honrarão seus próprios pais. Como diz o provérbio, “A água corre de cima para baixo”. O mandamento para os filhos honrarem seus pais vem com uma promessa de bênção de Deus (Ef. 6.2). A ordem que Deus confere à família é similar a toda ordem - contém autoridade e submissão. Mas cada pessoa na família é guiada por amor, respeito, honra e bondade.

6. Explique a necessidade de ordem na família:



7. Resuma qual o plano de Deus de ordem para a família:

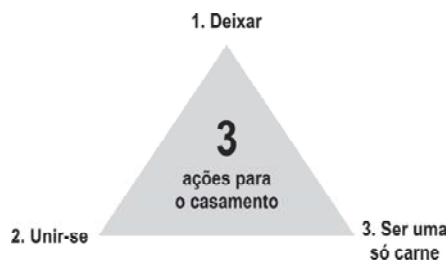


As três partes do padrão de Deus para o casamento (Gn 2.20-25)

“Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne” (Gn 2.24). Vejamos qual é o padrão de Deus para o casamento baseado nas Escrituras.

Deixar pai e mãe

Nos tempos do Antigo Testamento, era comum que a mulher deixasse seus pais e fosse viver com a família de seu marido.



OBJETIVO 2
Descrever as três ações do padrão de Deus para o casamento.

Mas a Bíblia diz que o homem precisa também deixar seus pais. O marido e a mulher precisam construir o seu próprio lar. Precisam de espaço e privacidade para aprender a tomar suas próprias decisões. Precisam formular seu próprio modo de vida e de resolução de problemas. É difícil fazer isto quando os pais estão sempre observando e desejando que as coisas sejam feitas de sua maneira. Deixar pode ser algo difícil para a noiva e o noivo e para seus pais. Mas os pais não devem ficar se intrometendo entre a noiva e o noivo. E os noivos devem não depender em demasia dos pais.

A distância entre os pais e o novo casal variará de família para família. Quando Rebeca deixou sua família para se casar com Isaque, ela viajou para um outro país. Ela provavelmente nunca mais viu sua família (Gn 24.3-6). Mas quando Isaque se casou, ele teria se mudado para uma tenda diferente, próxima da tenda de seu pai (Gn 24.67). Hoje em dia, as culturas podem esperar que o novo casal viva perto ou longe dos pais. Mas o casal precisa se mudar tão longe fisicamente quanto necessário para se unirem como um só. Alguns pais continuam a exigir a total “obediência” de seus filhos casados. Eles querem que o jovem casal os obedeça como se eles fossem ainda crianças. Com pais intervindo desta maneira, talvez o casal recém casado poderá precisar se mudar para longe. Eles precisam evitar que os pais prejudiquem seu casamento.

Algumas pessoas recém casadas querem ficar perto de seus pais e permanecer como criancinhas. Eles querem alguém para sustentá-los e tomar decisões por eles. Querem que seus pais resolvam seus problemas, e querem agradá-los mais do que a seus próprios cônjuges. Os pais precisam insistir que este tipo de casal se mude para longe deles.

As famílias (incluindo pais, tios, tias, avós, irmãos, irmãs e primos) podem ser uma grande fonte de força e auxílio. Elas podem:

- ajudar-se uns aos outros em tempos de dificuldades;
- compartilhar seus talentos e posses para ajudar uns aos outros a prosperar;
- compreender e encorajar uns aos outros na tomada de decisões;
- ajudar-se uns aos outros nos trabalhos;
- ajudar-se uns aos outros com as crianças.

É bom que as famílias estejam juntas. Mas cada casal precisa de privacidade. E nenhum membro da família deve ficar entre marido e mulher.

Deixar - não importa qual seja a distância - significa que as coisas mudarão entre pais, filhos e filhas. O novo casamento precisa da lealdade e da atenção do novo casal. Mas Deus também nos ensinou a honrar nossos pais. Desta forma, não devemos abandonar nossos pais e familiares quando os deixamos. À medida que o marido e a mulher se fortalecem juntos, serão capazes de ajudar e honrar seus pais e familiares.

Quando estão aconselhando casais, os pastores muitas vezes se defrontam com pessoas que querem chamar sua mãe ou seu pai antes de tomarem qualquer decisão.

Tais pessoas passam quase todos os feriados e dias de folga com seus pais. Portanto, têm dificuldades em construir, em seus lares, seus próprios hábitos familiares. Quando há dificuldades ou conflitos no seu lar, chamam seus pais imediatamente. Deus

nos diz para evitar depender em demasia de nossos pais. Ele diz que um homem precisa deixar seu pai e mãe. A influência dos pais é necessária em nossas vidas quando estamos crescendo. Devemos sempre respeitar e honrá-los. Ainda assim, precisamos crescer em nossa capacidade de tomar nossas próprias decisões. Quando seus deveres para com seus pais, irmãos e irmãs tomam *prioridade* sobre seu próprio casamento e família, você está com problemas. Largue os pais e torne-se uma nova família com seu companheiro e filhos.

Um vovô pode precisar de uma bengala para se apoiar. Ele precisa de um apoio seguro. Pois se a bengala quebrar, o vovô cairá. Da mesma forma, poderemos precisar nos apoiar em nossos filhos e em seus casamentos quando ficarmos velhos, doentes ou necessitados. Precisamos ajudar nossos filhos a construírem casamentos sólidos, por eles e por nós mesmos também. Se o casamento se dissolver, muitos serão machucados.

Deixar não é um assunto particular. É algo que precisa ocorrer de forma pública e legal. A comunidade e o governo devem saber que houve um casamento. Então todos vão saber tratar o casal como marido e mulher, e a lei os protegerá. Seus filhos serão reconhecidos como membros de uma família. Abraão cometeu um grande erro ao tentar esconder seu casamento com Sara (Gn 12.10-20). Mais tarde, Isaque cometeu o mesmo erro (Gn 26.1-11). Os erros de Abraão e de Isaque nos levam a estarmos certos de que as pessoas sabem que estamos casados. Um casamento público e legal traz muitas bênçãos.

Unir-se

Não é suficiente deixar os pais. Deus diz que o marido e a mulher precisam se unir. A palavra *unir* significa “ficar como duas folhas de papéis, coladas juntas”. Nada pode ficar entre as duas folhas. Depois de coladas as folhas não podem mais ser separadas, se isso acontecer haverá danos.

Prometo ser fiel a você; amá-lo, servi-lo, protegê-lo e honrá-lo, na doença e na saúde, na pobreza e na riqueza; deixando todo outro amor e me apegando somente a você até que a morte nos separe.

Marido e mulher devem se unir. Nada deve ficar entre eles - nem pais, nem filhos, nem outro homem ou mulher, nem o trabalho, nem o ministério, nem ira, nem ciúmes. O casamento não deve ser dissolvido à força. Marido e mulher não podem ser separados sem um grande prejuízo para ambos. Jesus disse que quando marido e mulher estão unidos em casamento, ninguém deveria tentar separá-los (Mt 19.6).

Unido significa um tipo especial de amor. Este amor é maior e mais forte do que os sentimentos do marido e da esposa. Ele está baseado na decisão de ser fiel um para com o outro. É edificado na promessa de sempre fazer o que é melhor para aquele com quem se casou. O amor unido inspira votos de casamento como:

“Prometo ser fiel a você; para amá-lo, servi-lo, protegê-lo e honrá-lo, na doença e na saúde, na pobreza e na riqueza; deixando todo outro amor e me apegando somente a você até que a morte nos separe.”

Tornar-se uma só carne

Esta frase fala da união física de marido e mulher. “*A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher*” (1Co 7.4). Marido e mulher são ainda duas pessoas. Eles ainda possuem seus próprios corpos e pensamentos. Mas quando seus corpos se unem sexualmente, eles se tornam *uma só carne* (1Co 7.5).

Esta união é tão particular que se torna tão difícil falar sobre ela. Deus deu esta união sexual ao marido e mulher para ajudá-los a estar próximos um do outro. A proximidade precisa acontecer com nossos pensamentos e sentimentos assim como com nossos corpos. Referimo-nos a esta proximidade como intimidade. A união de corpos deve acontecer de uma maneira que ajudará marido e mulher a estarem perto fisicamente e também de outras maneiras. O pleno significado de “*uma só carne*” é de que marido e mulher compartilhem tudo deles mesmos. Compartilhem suas posses, seus pensamentos, seus sentimentos, e seus corpos. Eles devem fazer isto sem medo, sabendo que amam um ao outro como amam a si mesmos. Eles se tornaram “*uma só carne*”.



8. Quais são as três ações no padrão de Deus para o casamento?



9. Por que você pensa que Deus quer que o marido e sua mulher deixem seus pais?



10. O que Deus quer dizer com “deixar”?



11. Como pode um casal jovem permanecer perto de suas famílias e ainda *deixá-los*?



12. Qual é um sinal de que um marido não obedeceu o mandamento de Deus de deixar seus pais?

13. Por que deixar precisa ser uma ação pública e legal?

14. O que significa para um marido e mulher estarem unidos? Dê um exemplo.

15. Que coisas marido e mulher compartilham quando se tornam *uma só carne*?

Resumo

O padrão de Deus para o casamento inclui três ações: deixar, unir-se e tornar *uma só carne*. Note que os filhos não são mencionados. Deus abençoou Adão e Eva antes de lhes dizer para terem filhos (Gn 1.28). Um casamento é completo perante Deus, mesmo que nenhum filho nasça. Mas estas três etapas do casamento formam um lugar de habitação seguro e confortável para o marido, a mulher e todos os filhos que vierem a nascer.

Conclusão

Alguns podem dizer, “O plano de Deus para a família é impossível. As ideias de Deus sobre o casamento somente poderiam funcionar num mundo perfeito. Estas são ideias antigas de um tempo antigo”. É verdade que o casamento começou há muito tempo, no Jardim do Éden. E é verdade que o pecado de Adão e Eva prejudicou o casamento. A culpa e a vergonha instalaram-se entre Adão e Eva. Dor e tristeza permearam o dar a luz. A dificuldade e o suor tornaram o trabalho mais difícil. Um dia, até mesmo o assassinato chegou à sua família. Mas Deus não desistiu das pessoas, Ele não desistiu do casamento e da família.

Milhares de anos depois do Éden, alguém perguntou a Jesus a respeito do casamento. Desde o Éden até o nascimento de Jesus, Deus havia observado a terra. Ele vira todo o adultério, prostituição, poligamia, homossexualismo, divórcio, abuso e tristeza. Mas quando perguntaram a Jesus sobre o casamento, Ele disse, “[...] *Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?*” (Mt 19.4-5). Jesus nos mostrou novamente o princípio. O que era bom no Éden é ainda bom para o nosso mundo hoje. Deus ainda quer que sigamos Seu plano. A graça de Deus é a nossa esperança e a nossa ajuda.

OS PROPÓSITOS DE DEUS PARA A FAMÍLIA

O casamento e a família proveem comunhão (Gn 2.20-23)

Deus criou Adão e o colocou num lugar perfeito. Ele tinha um belo jardim para cuidar. Ele podia falar com Deus em certas ocasiões. Porém, não havia outro ser humano e Deus disse, “*Não é bom que o homem esteja só*” (Gn 2.18). As pessoas precisam de comunhão. Nós precisamos falar com outros seres humanos, compartilhar nossos pensamentos e nossos sentimentos. Precisamos nos sentir aceitos e amados - dar a outros e receber deles. Este tipo de comunhão nos faz sentir completos e valorizados.

Por que Deus esperou para criar a mulher? Algumas vezes não compreendemos como alguma coisa é importante até que passemos sem ela. Talvez Deus quisesse ensinar o homem que ele precisava da mulher. Então o homem entenderia o seu grande valor. Na hora que Deus trouxe a mulher para Adão, ele estava preparado para recebê-la com alegria.



Um certo homem perdera sua esposa. Foi quando ele compreendeu o grande valor da sua amizade. Na manhã seguinte, ele mesmo, silenciosamente, preparou o seu café. Depois, dirigiu-se para o local que gostava de ir com sua esposa para comer e conversar, mas agora, solitário. Quando anoiteceu seguiu para sua casa para compartilhar, como de costume, o jantar e seus pensamentos sobre o seu dia. Mas lembrou-se de que ninguém o esperava. Ele ansiou ouvir novamente a voz da sua esposa, sentir sua presença e compartilhar seus pensamentos com ela. Mas restara apenas o silêncio.

Adão reconheceu algo de si mesmo em sua esposa. “*Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne*” (Gn 2.23). Ele podia amá-la como amava a si mesmo. Ela era valiosa para ele.



16. Por que não é bom para o homem viver sozinho?

O casamento e a família proveem ajuda

Deus viu que não era bom para o homem estar sozinho. Ele criou Eva para auxiliar e ajudar Adão. Então Ele lhes deu os mandamentos para se multiplicarem, dominarem a terra, e governarem sobre os peixes, pássaros e animais terrestres (Gn 1.26-28). Juntos eles poderiam cumprir os mandamentos que Deus lhes dera.

17. Que obra Deus deu a ambos homem e mulher?



18. Como a palavra “auxiliador” é usada em outras passagens no Antigo Testamento?



Um auxiliador não é uma pessoa inferior. O Antigo Testamento usa a palavra hebraica para *auxiliador* 21 vezes. Ela é usada duas vezes na forma feminina para a mulher. Mas ela é usada 15 vezes para descrever Deus como o *auxiliador* de (aquele que ajuda) seu povo. O Salmo 115.9-11 repete três vezes essa palavra, ali traduzida como *amparo*, “*confia no SENHOR; ele é o seu **amparo** e o seu escudo*”. Deus certamente não está abaixo daqueles a quem Ele auxilia (ajuda). A mulher, embora seja chamada de “auxiliadora”, não tem menos valor do que o homem. Homens e mulheres têm valor igual aos olhos de Deus.

19. Por que você pensa que Deus criou a mulher da costela de Adão, e não da sua cabeça ou do seu pé?



Um provérbio antigo diz que se Deus quisesse que a mulher governasse o homem, Ele a teria criado do topo da cabeça de Adão. Em contraste, se Deus quisesse que a mulher fosse escrava, Ele a teria criado da planta do pé de Adão. Mas Deus fez a mulher de um osso lateral do homem porque queria que ela fosse uma auxiliadora que fosse igual a ele.



20. É do plano de Deus que um casamento gere filhos? Explique:



O casamento gera filhos

Deus planejou o casamento para a criação de filhos. Deus disse a Adão e Eva, “*Sede fecundos, multiplicai-vos*” (Gn 1.28). Deus poderia ter escolhido muitas maneiras para os filhos nascerem. Mas Deus decidiu que os filhos precisavam de uma mãe e um pai. Ele fez com que os bebês dependessem de seus pais. O plano do Senhor é vincular uma criança a cada marido e mulher que amam um ao outro e quem amam sua criança. A criança pode receber o cuidado apropriado e crescer em segurança tornando-se um adulto. Então o filho maduro pode encontrar uma companheira e gerar mais filhos. A terra continua populosa. Embora muitos adultos morram a cada dia, crianças continuam a nascer.



21. Que necessidades físicas e mentais uma família satisfaz?

O casamento e a família proveem as necessidades físicas e mentais

Da mesma forma, a família provê as necessidades emocionais de seus membros. Toda pessoa passa por momentos difíceis na vida. As coisas nem sempre acontecerão como planejado. A doença atinge todos os lares. Precisamos de um lugar de proteção, estabilidade e segurança. A Bíblia nos diz que “*No temor do SENHOR, tem o homem forte amparo, e isso é refúgio para os seus filhos*” (Pv 14.26). Nossa família deve sentir que o lar é um lugar de refúgio e de segurança. Deus criou a família para fornecer ajuda durante pressões financeiras, provações emocionais e decisões morais. Há muitas lutas na vida. Mas três lutas comuns são a mudança, o desapontamento e a rejeição (crítica).



22. Uma família provê apoio emocional em quais três tipos de lutas?



23. Quais são alguns tipos de mudança que a maioria das pessoas enfrentam?

Mudanças

A maior parte das pessoas gostaria de que as coisas permanecessem as mesmas. Mas tudo na vida inclui mudanças. Crescemos, passamos por enfermidades, fazemos amigos, perdemos amigos que morrem. Mudamos de emprego e de lugar. Como pais, passamos através dos vários estágios da vida com os nossos filhos, desde o tempo em que são crianças até quando se tornam maduros. Como adultos, passamos igualmente por fases. A maioria das pessoas muda do estado de solteiro para o de casado, de pais, de meia idade, para o de idade avançada, e talvez de viúvos. Cada período de crescimento é único e pode ser difícil. Nossa família precisa ser um grupo de que podemos depender - não importa por qual estágio da vida estejamos passando. Quando as mudanças da vida vêm, a família deve proteger e sustentar seus membros.

24. Quais são alguns exemplos de suporte emocional numa família?

O desapontamento e o fracasso causam muitas lutas

À medida que amadurecemos, precisamos compreender que na vida não podemos sempre ganhar. Ficamos desapontados quando não conseguimos o trabalho que buscamos, quando não vamos bem na escola, quando não somos escolhidos para fazer parte de uma equipe, ou quando nosso negócio não dá certo. As coisas nem sempre acontecem como desejamos. Podemos enfrentar um grande desapontamento na vida quando temos uma família que ora por nós e nos anima a continuar tentando. A Bíblia diz, “*Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho[...] o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.*” (Ec 4.9,12). Os membros da família devem orar uns pelos outros e se animar uns aos outros quando alguém tiver que passar por um desapontamento ou fracasso.

A rejeição e a crítica são provações comuns

Estas podem estar entre as lutas mais difíceis na vida. Ninguém gosta de ser rejeitado, ridicularizado, envergonhado ou criticado. Algumas das rejeições mais difíceis surgem nas crianças. As crianças às vezes dizem coisas cruéis. As crianças podem criticar o tamanho, a cor, os pais, o lar, ou mesmo uma deficiência física ou doença de outra criança. A natureza pecaminosa de cada pessoa aparece na infância. A maioria de nós pode se lembrar de tempos dolorosos, como quando crianças sofremos constrangimentos, e isso pode nos ter machucado. Ter um lar para ir quando precisamos de proteção nos ajudará a atravessar as “tempestades da rejeição”. No lar aprendemos como viver juntos, perdoar uns aos outros e animar uns aos outros.

Por que o divórcio é tão dolorido? Porque a família que deveria ser um lugar de aceitação e amor se torna um lugar de rejeição e de divisão. Uma família partida é como um telhado partido - não protege bem nas tempestades.

O casamento e a família ensinam a viver

A família são centros de aprendizagem. Aprendemos na família as habilidades básicas para a vida: como andar, falar, comer, trabalhar, descansar, brincar, relacionar-se com pessoas, adorar e tomar decisões. Davi escreveu, *“Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedra angulares, lavradas como colunas de palácio”* (Sl 144.12). A Bíblia às vezes compara a família com um jardim que cresce ou como um pilar de força. As crianças têm uma oportunidade única de crescer e ficarem fortes antes de deixar o lar. Paulo escreveu, *“E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-o na disciplina e na admoestação do Senhor.”* (Ef 6.4) O treinamento e a instrução devem existir em cada lar. Os pais treinam seus filhos sobre caráter, valores morais e relacionamentos com Deus e interpessoais. Os filhos muitas vezes se tornam como seus pais. As filhas muitas vezes se tornam como suas mães. Os filhos aprendem como se relacionar com futuros cônjuges ao observarem seus pais se relacionando uns com os outros. O lar é uma sala de aula onde as crianças aprendem observando os exemplos de outros. (Estudaremos isto nas Lições 9 e 10)



25. Que tipos de coisas aprendemos no lar?



26. Que tipos de coisas os pais aprendem na família?

Nas famílias, os pais podem aprender tanto quanto os filhos. Um pai deve aprender a amar e se relacionar bem com sua esposa e filhos. Ele deve aprender, através de muito esforço e muitos equívocos, a ser gentil, tolerante, bondoso, humilde e cortês para com os membros da sua família. As esposas devem aprender a melhor maneira de responder a seus maridos, falar com eles e agradá-los. Os pais devem aprender a ensinar, cuidar e serem exemplos para seus filhos. Quando as crianças se tornam adolescentes, os pais devem aprender novas habilidades para amar, ouvir, conduzir, comunicar, aconselhar e se relacionar.

Os pais precisam fazer a si mesmos algumas perguntas importantes:

- O que estou aprendendo de minha família?
- O que estou ensinando aos meus filhos sobre dinheiro, casamento, misericórdia, sexualidade, caráter, integridade, trabalho e felicidade?
- Estou ensinando o que quero que eles aprendam?
- O que eu quero que eles saibam - quando deixarem o lar?
- O que quero passar para a próxima geração?

Seu lar é um centro de aprendizado. Através dele, você pode transmitir seus valores a filhos, netos e bisnetos.

O casamento e a família são um lugar para aprender a servir a Deus

A base bíblica para a alegria na família está em Atos 16.34, “*Ele estava cheio de alegria porque viera a crer em Deus - ele e toda a sua família*”. Andar com o Senhor é a coisa mais importante na vida. Quando toda a sua família conhece e ama o Senhor, a família é preenchida com alegria e unidade. Quando você vê seus filhos sentados na igreja, adorando e ouvindo a Palavra, deve alegrar-se! As famílias que oram juntas permanecem juntas.

Talvez você nunca tenha pensado em sua família como uma equipe de ministério. Servir ao Senhor juntos com a família trará alegria e unirá sua família por toda a vida. “*Sabeis que a casa de Estéfanos são as primícias da Acaia e que se consagraram ao serviço dos santos*” (1Co 16.15). A família de Estéfanos ministrava aos santos. Eles estavam todos envolvidos na obra do Senhor. Sua família pode fazer o mesmo, através da hospitalidade em seu lar, ajudando na igreja, ministrando aos pobres e doando tempo e dinheiro para abençoar outros. Sua família pode ser um testemunho para seus vizinhos. Nenhuma família é perfeita, mas sua família cristã tem luz para as trevas e respostas para os problemas que as pessoas enfrentam.

27. Quais são algumas formas de servir a Deus em família?



O casamento e a família são um lugar para aprender a ser feliz

A família é um lugar onde as pessoas podem ficar à vontade, aceitando-se umas as outras. Numa família temos aqueles que podem nos consolar sobre os erros cometidos e nos confortar em tempos difíceis. É um lugar onde podemos descansar, rir, ficar longe da pressão e gozar a vida. Mas, muitas vezes estas boas coisas estão faltando no lar. A Bíblia diz aos maridos, “*Goza a vida com a mulher que amas*” (Ec 9.9). Este versículo na Bíblia das Boas Novas diz, “*Seja feliz com sua esposa e tenha*

alegria com a namorada com quem se casou”. Deus quer que marido e mulher desfrutem um ao outro no casamento. Deus quer que pais e filhos desfrutem uns aos outros e aprendam juntos a usufruírem de momentos alegres. Ele quer também que todos os membros da família aprendam como aceitar as diferenças que há entre uns e outros.



28. O que uma família pode fazer para ajudar cada membro a aprender a ser feliz?

O pastor Charles Swindoll escreveu sobre o poder do amor para fazer do lar um lugar feliz. Num seminário, havia um jovem que tinha um grande sinal de nascença em sua face. Uma marca vermelha descia desde a pálpebra, passava através de seus lábios e descia pescoço abaixo até seu peito. Este homem vivia bem na presença das pessoas, apesar de sua marca de nascença. Charles perguntou-lhe como ele havia superado aquele sinal. A resposta foi surpreendente. Ele disse, “Ó, isso eu devo a meu pai. Veja você, desde que eu era pequenino meu pai me dizia, “Filho, está marca é um sinal que um anjo deixou em você, quando o beijou, ele o marcou apenas para mim. Você é especial, e sempre que estivermos num grupo, vou logo identificá-lo. Você é meu”. O amigo continuou, “Eu sentia pena daqueles que não tinham marcas vermelhas na sua face.” O lar é o melhor lugar para uma criança aprender quando deve rir, contar piadas, ou amar as pessoas. Lembre-se de que a Bíblia diz, “*O coração alegre é bom remédio*” (Pv 17.22).

Os pais devem desfrutar de seus filhos e compreender que eles são um dom de Deus. “*Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão. Como flechas na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade. Feliz o homem que enche deles a sua aljava*” (Sl 127.3-5). As famílias são um lugar de celebração e alegria.



29. Qual é a lição da história da criança “beijada por um anjo”?

Conclusão

O propósito de Deus para o casamento e a família é de abençoar as pessoas que Ele criou. A família provê um lugar para amor, provisão e cuidado. O plano de Deus é

que cada pessoa no mundo pertença a uma família. A família é um dos primeiros dons de Deus para cada criança. Gn 1.31 diz, “*Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom*”. Quando nós vemos o propósito gracioso de Deus em criar a família, podemos também dizer, “É muito bom”.

Nesta lição, estudamos a família ideal: o marido e a mulher com filhos. Nenhuma família é perfeita, mas qualquer família pode ser útil. “Famílias mistas” são formadas num segundo casamento, depois da morte ou do divórcio. O homem ou mulher tem filhos que se tornam parte de uma “família mista”. Em famílias de pais solteiros, as crianças são criadas por um dos pais. Há casos, que pode ser necessário que as crianças sejam criadas por seus familiares - tios, tias, ou até mesmo por pessoas de fora. Ainda assim, Deus vai ao nosso encontro aonde estivermos. Sua Palavra dá sabedoria para cada situação. Deus convida cada família a crescer na graça - assim como dá graça para você estudar este curso.

TRÊS ESTÁGIOS DE CRESCIMENTO NO CASAMENTO

OBJETIVO 4
Contrastar o Primeiro e o
Segundo Estágio do casamento.

A Bíblia nos diz, “*Com a sabedoria edifica-se a casa, e com a inteligência ela se firma*” (Pv 24.3). Em outras palavras, Deus quer que você seja sábio e entenda como edificar seu casamento e família.

O casal sábio compreenderá que há estágios comuns num casamento. Muitos casamentos fracassam por causa da ignorância. As pessoas ingressam no casamento, mas não sabem como ser bem sucedidas nele por toda a vida. Eles não entendem que tempos difíceis vêm para qualquer casamento. Após poucas semanas de casamento, algumas pessoas dizem “Ele (ou ela) mudou; esta não é a pessoa com quem me casei. Não tenho a menor ideia sobre o que deu errado!” A maioria das vezes isso ocorre porque as pessoas que se casam, na verdade, não se conheciam. Não queriam ver os defeitos um do outro, ou não contavam o custo.

Antes do casamento, as pessoas aprendem a agradar-se a si mesmas ou a suas famílias. Mas quando duas pessoas se casam, elas precisam aprender a agradar um ao outro. A Bíblia nos diz, “*Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo*” (Ef 5.21). Muitas vezes, as pessoas casadas recusam-se a aprender a se sujeitar um ao outro. Mas um marido e uma mulher deveriam ficar mais próximos através dos **três estágios de crescimento no casamento**.

Primeiro estágio: vir a conhecer seu cônjuge

O livro de Cantares de Salomão discorre em sua maior parte sobre o primeiro estágio do casamento. “*Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha querida entre as donzelas. Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os jovens[...]*” (Ct 2.2-3). Com frequência um novo casamento é cheio de energia, ingenuidade (inocência) e surpresas. Os primeiros meses de um casamento são um tempo para aprender sobre um e outro mutuamente. Cinco sentenças descrevem um casal durante este primeiro estágio de casamento:

São atraídos um ao outro

Sua atenção está focalizada sobre um e outro mutuamente. Eles se esquecem das outras coisas, e saem por aí mostrando-se contentes com a pessoa com quem se casaram.

Vêm somente o melhor um no outro

No primeiro estágio do casamento, as pessoas colocam o cônjuge num alto nível. Salomão escreveu: “*Como és formosa, querida minha, como és formosa! Os teus olhos são como os das pombas e brilham através do teu véu.*” (Ct 4.1). Durante estes primeiros dias, os parceiros casados se elogiam e se admiram uns aos outros. Cada um é perfeito aos olhos do outro.

Submetem-se um ao outro

No começo, os novos casais cedem uns aos outros e desistem de seus direitos. Eles se submetem um ao outro e andam em harmonia. São ternos um com o outro e gostam de estar juntos. Eles se preocupam com as necessidades um do outro.

Têm prazer um no outro

No início do casamento os cônjuges parecem muito satisfeitos. Eles têm um sentimento de bem estar. Tudo parece maravilhoso e eles sempre estão animados. Salomão escreve sobre este ponto de vista no livro de Cantares. Ele sente toda a emoção do primeiro estágio: alegria, gozo, e excitação. No entanto, há ainda, mais uma sentença que descreve este estágio.

Ignoram os defeitos um do outro

O fato é que no começo de um casamento, você na verdade ainda não conhece a outra pessoa. Você está amando um ideal de esposo ou esposa. Você não sabe realmente com que seu cônjuge se parece e não conhece o seu próprio futuro. Naqueles primeiros meses os casais tendem a ignorar as diferenças e negligenciar os defeitos. Colocam algumas coisas de lado. Muitas vezes ignoram problemas importantes. Este primeiro estágio do casamento não dura muito, porque *não pode* durar. Mais cedo ou mais tarde, os casais ficam cientes das diferenças e dos defeitos. Eles têm personalidades diferentes, temperamentos diferentes e responsabilidades diferentes. A lua de mel (primeiro período de entusiasmo) terminará e eles precisarão voltar ao trabalho. Quando este estágio passa, chegam ao segundo estágio.



30. Com suas próprias palavras resuma quais são os sentimentos do primeiro estágio do casamento.

Segundo estágio: compreendendo e crescendo através das diferenças

O homem que escreveu Cantares também escreveu Provérbios 27. Em Cantares, Salomão estava dizendo, “Você é perfeita! Você é sem defeito. Não há nada errado com você. O casamento é maravilhoso! Estou apaixonado!” Depois de um tempo, Salomão fala a respeito de sua mulher, “*O gotejar contínuo no dia de grande chuva e a mulher rixosa são semelhantes; contê-la seria conter o vento, seria pegar o óleo na mão*” (Pv 27.15-16).

O que aconteceu? Parece que sua alegria no casamento e sua alegria por sua esposa desapareceram. Durante este estágio, o deleite pode dar lugar à confusão, amargura e tensão. Eis aqui cinco descrições sobre o que pode acontecer com marido e mulher no segundo estágio.

Tornam-se insensíveis

A rotina e o enfado tornam-se parte da vida do casal. A maior parte da excitação vai embora, assim como uma Coca-Cola com a lata destampada. Há perdas de interesse e mudanças nos sentimentos. As pessoas não se importam muito com a maneira como parecem ser, porque não podem parecer perfeitas o tempo todo. A lua de mel (primeiro estágio) acabou e agora os parceiros começam a compreender que o casamento é como a vida - alguns dias são maravilhosos, mas muitos deles são longos, melancólicos, rotineiros e até mesmo maçantes.

Discutem

O casal começa a brigar a respeito de suas diferenças. Eles não mais desistem de sua vontade e não mais cedem. Entra a contenda no casamento.

Defendem-se

Os parceiros começam a se proteger. Eles não estão tão abertos e confiantes como eram. Eles não querem que o outro os acuse de seus defeitos. Eles começam a se proteger. Eles se desculparam e se acusam. O ressentimento e a amargura podem crescer. Eles podem ficar defensivos e não desejosos de admitir as falhas ou de amadurecer.

Criticam-se uns aos outros

No primeiro estágio, os maridos, como Salomão, dizem, “Tudo o que faz é certo!” E “ela é perfeita!” Agora, muito pouco parece estar certo. Que mudança de atitude! A esposa diz, “Eu não o respeito mais.” O respeito sai quando chega a crítica.

Ficam desapontados

Os sonhos do casal não estão se tornando realidade. É comum as pessoas dizerem, “Sinto-me preso numa armadilha”, ou “Preferia voltar a ser solteiro novamente que estar casado com esta pessoa egoísta”. Outros dizem, “Não sou feliz e se Deus quer que eu seja feliz; portanto devo pedir o divórcio”. Eles estão desapontados.

Muitos casais desistem neste estágio e procuram o divórcio. Alguns cometem o erro de buscar ter sentimentos de amor por outra pessoa. Esta infidelidade muitas vezes destrói o casamento. Outros ficam impedidos de prosseguir, ficando presos neste estágio de desânimo. Eles não se esforçam em trabalhar este estágio, tentando compreender seu cônjuge. Por causa desta cinco reações, muitos nunca sabem quão maravilhoso o casamento pode ser. Eles não atravessam o vale do desapontamento para a montanha do amor maduro.



31. Mencione cinco características daqueles que estão no segundo estágio de casamento.



32. Por que o segundo estágio é um tempo perigoso no casamento?

OBJETIVO 5
Descrever sete características
do amor maduro.

Terceiro estágio: amor maduro

O terceiro estágio é descrito em 1Coríntios 13 - o “capítulo do amor”:

“O amor é paciente, é benignino; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus próprios interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba [...]” (1Co 13.4-8).

No terceiro estágio, vemos um amor maduro. Não é um sentimento romântico. É um amor maduro. O amor é uma decisão de fazer a coisa correta e dizer a coisa correta e de ser a pessoa correta. A seguir veremos sete características desse amor maduro.

O amor maduro é terno

Todo casamento precisa de ternura. Precisamos ser amáveis e não julgar uns aos outros. Precisamos ser cuidadosos com os sentimentos uns dos outros. Precisamos ser gentis e evitar embaraçar nosso cônjuge. Compreendemos que estamos na mesma equipe e nos recusamos a criticar e destruir um ao outro.

O amor maduro é responsável

Respeitamos nosso cônjuge e o tratamos com gratidão. Cumprimos nosso dever de edificar um bom casamento.

O amor maduro expressa aceitação

A única maneira de atingir o terceiro estágio é conhecer e aceitar as nossas diferenças. Nunca seremos semelhantes e isto é bom. Deus criou cada marido e mulher de forma singular. Sabemos que temos diferentes personalidades e temperamentos - e defeitos diferentes - e ainda encontramos uma maneira de aceitar aquele com quem nos casamos. Como um homem sábio disse, “Antes do casamento mantenha ambos os olhos abertos, mas depois do casamento feche um deles”. Mesmo os melhores casamentos passarão por dias de tempestade. Uma vovó que estava celebrando seu 50º aniversário de casamento - contou o segredo de seu longo e feliz casamento. No dia de seu casamento, ela tomara a decisão de fazer uma lista de *dez* dos defeitos de seu marido. Então, por causa de seu casamento, ela negligenciou e perdoou os defeitos. Uma visita pediu à mulher que explicasse alguns dos defeitos que ela tinha escolhido esquecer. A vovó disse que ela nunca havia feito a lista. Mas sempre que seu marido fazia algo que a irritasse, ela dizia para si mesma, “Ele é um felizardo, pois este é um dos dez!” *Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus* (Rm 15.7).



O amor maduro é seguro

O amor maduro oferece segurança, dizendo, “Não importa o que acontecer, enfrentaremos tudo juntos”. Os cônjuges precisam sentir que ambos permanecerão fiéis se perderem um emprego, a saúde, ou deixarem de alcançar seus objetivos. Este compromisso traz segurança a ambos marido e mulher. Também traz um profundo sentimento de segurança para os filhos. Durante os tempos difíceis, eles devem saber que Papai e Mamãe farão tudo para que o casamento seja bem sucedido.

O amor maduro é verdadeiro e aberto

O amor maduro é verdadeiro. O amor “*regozija-se com a verdade*” (1Co 13.6). Como casais precisamos ser abertos - honestos um para com o outro - e capazes de dizer o que sentimos. Precisamos ser verdadeiros, porém ternos. A Bíblia assegura isto como “*[...]seguindo a verdade em amor[...]*” (Ef 4.15).

A Bíblia instrui os crentes, “*confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados*” (Tiago 5.16). Há muitos casais que precisam ser curados. Seu casamento está enfermo. Marido e mulher precisam confessar seus pecados (faltas) um para o outro e orar um pelo outro. Como um relacionamento pode ser curado? Através da confissão e da oração. Como casal, precisamos estar dispostos a revelar nossos pensamentos. Alcançar o terceiro estágio requer bastante comunicação honesta. O amor maduro diz, “É nisto que estou magoado”. Ou, “É disto que não gosto”. “É disto que preciso. O que você precisa?” “O que está ofendendo você?” Precisamos parar de esconder nossos sentimentos e opiniões e sermos honestos um para com o outro.

O amor maduro é humilde

Algumas pessoas ficam emburradas, de mau humor e pensativas. Acabe ficou desta maneira quando Nabote se recusou a lhe vender uma vinha. O rei ficou tão

irado que não falava. Ele ficava deitado em sua cama e se recusava a comer (1Rs 21.4). Se um marido ou mulher se recusar a falar, isto pode matar um casamento. Algumas pessoas ameaçam se retirar. Outras usam o sarcasmo e o ridículo para atacar. Alguns gostam de culpar seu cônjuge. Se gastarmos tempo e energia tentando descobrir quem está errado, não poderemos consertar o problema. Algumas pessoas estão sempre tentando mudar o seu parceiro. Estas ações são uma forma de orgulho e de julgamento que pode ferir um casamento. Em contraste, o amor maduro é humilde. Ele aprende a andar longe de ações que revelam o orgulho da carne.

O amor maduro está desejoso de crescer

Se nosso casamento é maduro, tomamos a decisão de crescer. Existem muitos cristãos egoístas e infantis casados.

“Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua os eu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor”. (Ef 4.15-16)



33. Descreva o amor maduro:



34. Explique o provérbio “Antes do casamento mantenha ambos olhos abertos, mas depois de casado feche um deles”.



35. Resuma a história sobre “este é um dos dez”.



36. Descreva o amor que é maduro e aberto.



37. Você conhece adultos que ficam emburrados como Acabe? Explique:

Conclusão

Raramente a mudança numa pessoa acontece de forma repentina. Geralmente isso se dá a passos lentos. Assim como uma criança cresce lentamente da infância à idade adulta, as pessoas podem crescer juntas no casamento. Nesse processo, elas cumprirão o plano de Deus para suas vidas. E desfrutarão da amizade e da maravilha de serem juntamente herdeiras do precioso dom da vida (1Pe 3.7).

RESUMO DA LIÇÃO

Um fundamento bíblico

Objetivo 1: *explicar qual o princípio, o plano e a ordem para o casamento.*

- No *princípio* Deus ordenou o casamento e a família.
- O *plano* de Deus para o casamento é que cada homem tenha uma só mulher. A *ordem* bíblica para uma família abrange três diretrizes: o marido é a cabeça da mulher; a mulher deve se submeter a seu marido; os filhos devem honrar e obedecer a seus pais.

Objetivo 2: *descrever as três ações do padrão de Deus para o casamento.*

- Deixar pai e mãe;
- Unir-se;
- Tornar *uma só carne*.

Os propósitos de Deus para a família

Objetivo 3: *explicar pelo menos oito propósitos para o casamento e para a família.*

- O casamento e a família fazem provisões de comunhão; ajuda e filhos;
- Uma família provê as necessidades físicas, mentais e emocionais;
- A família é um lugar para aprender como viver, aprender a servir a Deus e aprender a ser feliz.

Três estágios de crescimento no casamento

Objetivo 4: *contrastar o primeiro e o segundo estágio do casamento.*

- **O primeiro estágio é vir a conhecer seu cônjuge.** Os cônjuges são atraídos um para o outro. Eles veem somente o melhor um no outro, submetem-se um ao outro e ignoram os defeitos um do outro.
- **O segundo estágio é compreender e crescer através das diferenças.** Os cônjuges ficam insensíveis, discutem, defendem-se, criticam-se e ficam desapontados.

Objetivo 5: *descrever sete características do amor maduro.*

- **O terceiro estágio é o amor maduro.** Ele é terno, responsável, expressa aceitação, é seguro, verdadeiro e aberto, humilde e desejoso de crescer.

AUTOTESTE



MULTIPLA ESCOLHA: Assinale somente uma alternativa por questão.

1. A menor família é composta de quantas pessoas?
 - a) Um.
 - b) Dois.
 - c) Três.
 - d) Quatro.

2. No casamento, qual destas afirmações é VERDADEIRA?
 - a) Uma esposa é igual a seu marido.
 - b) Uma esposa tem menos valor do que seu marido.
 - c) Uma esposa tem mais valor do que seus filhos.
 - d) Uma esposa tem mais valor do que seu marido.

3. Um sinal de que um homem deixou seus pais é que ele
 - a) se mudou para longe deles.
 - b) não mais se importa com seus pais.
 - c) cuida tanto de seus pais como de sua esposa.
 - d) coloca sua esposa e filhos em primeiro.

4. Para ser seguro e honrado, um casamento precisa ser
 - a) realizado dentro de uma igreja.
 - b) planejado por dois anos.
 - c) legal e público.
 - d) realizado numa cerimônia grande e dispendiosa.

5. Quando marido e mulher se unem e se tornam *uma só carne*, eles compartilham
 - a) o mesmo nome.
 - b) a mesma casa.
 - c) seus corpos.
 - d) tudo.

6. Quem disse que não é bom para o homem viver sozinho?
 - a) Deus.
 - b) Satanás.
 - c) O homem.
 - d) A mulher.

7. O que uma família deveria prover para seus membros?
 - a) Salvação dos pecados.
 - b) Escape das provações.
 - c) Um diploma de faculdade.
 - d) Apoio emocional.

8. O livro de Cantares descreve qual estágio do casamento?

- a) O primeiro estágio.
- b) O segundo estágio.
- c) O terceiro estágio.
- d) O quarto estágio.

9. Em qual estágio do casamento as pessoas se defendem e criticam seus cônjuges?

- a) O primeiro estágio.
- b) O segundo estágio.
- c) O terceiro estágio.
- d) O quarto estágio.

10. O terceiro estágio do casamento é melhor descrito por

- a) Mt 1.1-7.
- b) 1Co 13.4-8.
- c) Hb 11.2-6.
- d) Ap 22.1-10.